Carta do II Encontro Nacional dos Irmãos Leigos Franciscanos

Nós, irmãos leigos das quatro obediências da família franciscana (OFM, OFM Cap, OFM Conv e TOR), nos reunimos, 70 frades, dos dias 07 a 10 de setembro de 2017, no município de Vila Velha – ES. O nosso II Encontro Nacional de Irmãos Leigos Franciscanos teve como objetivo promover a convivência fraterna dos irmãos do Brasil e refletir sobre a Vida Religiosa Consagrada em processo de transformação – perspectivas para o irmão leigo franciscano.

Retomando as reflexões e proposições do Encontro Nacional de 2015, sentimos a necessidade de continuarmos a nos entender mais como irmãos de uma família maior, que está além de nossas próprias obediências. Uma família em que os irmãos de nomes diferentes se redescobrem e se ajudam, traçam planos comuns, dividem trabalhos e assumem ações conjuntas, primeireando o processo de aproximação das quatro obediências em nível de Ordens, percebendo que ser irmão e menor tem um significado profundo para a Vida Consagrada e para a Igreja, além de uma força profética no mundo hodierno.

Neste contexto, e em consonância com a Carta Final do Capítulo das Esteiras da CFFB, e diante da desestruturação do tecido político e institucional de nosso país, pautado por mentiras construídas e divulgadas pela mídia, queremos, como irmãos e menores em nosso tempo, proclamar junto com todos os pobres e movimentos sociais: “nenhum direito a menos”. A água é criatura de Deus e deve ser de todos e todas filhos e filhas de Deus, não deve ser entregue ao deus dinheiro. A vida é sagrada e, nas causas indígenas, ela tem sido ameaçada, violentada, massacrada.

Através das reflexões de Frei Luiz Carlos Susin, OFMCap, que, ao fazer uma retomada histórica da Vida Religiosa Consagrada, e ao abordar aspectos como o do clericalismo, motivou-nos a retomarmos nossa mística do ser frade menor, aprofundando, em especial, quatro verbos: REFONTIZAR, REGENERAR, RELANÇAR e REQUALIFICAR.

Como resultado de nossos esforços desses dias de encontro, EXORTAMOS:

• ACENTUAR na animação vocacional e na formação inicial a dimensão essencial e profética do irmão como identidade fundante do carisma franciscano, utilizando-se da produção de materiais comuns para todas as obediências;

• CUIDAR de não reproduzirmos modelos hierárquicos piramidais e que se favoreça a participação dos irmãos leigos nos espaços de decisão. Sejam igualmente incentivados os encontros dos irmãos;

• VALORIZAR o apostolado que vai além dos espaços tradicionais, criando novas perspectivas, ampliando horizontes para que possamos ser propagadores da paz, promotores da integridade da criação, fomentando a itinerância e sendo solidários com as causas dos menores e excluídos;

• TER uma equipe de caráter executivo, com frades das quatro obediências, com as seguintes funções: enviar as propostas para as obediências e preparar o próximo encontro nacional; criar e alimentar as mídias sociais e encaminhar a produção de materiais.

Carta do II Encontro Nacional dos Irmãos Leigos Franciscanos

Ao concluirmos esta carta, reafirmamos que acreditamos neste encontro inter-obediencial como espaço único de entreajuda, unidade e protagonismo do irmão leigo franciscano.

Pedimos as bênçãos da Nossa Senhora da Penha para que continuemos fiéis à nossa vocação, seguindo os passos de Jesus como irmãos menores.

Vila Velha (ES), 10 de setembro de 2017.